

Habilidades socioemocionais em estudantes de flauta doce: um relato

prospectivo

Comunicação

*Profa. Ms. Cristal Angélica Valloso
Fundação Sopra Novo Yamaha
cristalangelicavelloso@gmail.com*

*Prof. Ms. Guilherme Alves Delmolin de Oliveira
Universidade Municipal de São Caetano do Sul
guilherme.oliveira@online.uscs.edu.br*

*Profa. Dra. Patricia Michelini Aguilar
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
patriciamichelini@musica.ufrj.br*

Resumo: Neste relato apresentamos uma pesquisa em andamento desenvolvida por um grupo de trabalho composto por pesquisadores vinculados a diferentes universidades e instituições. A pesquisa tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em alunos do ensino fundamental cujos professores aplicam em suas aulas a Metodologia Sopra Novo de ensino de música através da flauta doce, e de que forma os valores implicados nesta metodologia estão associados às competências musicais e socioemocionais investigadas. Trata-se de um estudo transversal descritivo que será desenvolvido em escolas de ensino fundamental através da coleta de dados, por meio de questionários (autorrelato e heterorrelato), com amostra não-probabilística de conveniência, composta por professores, estudantes com idade entre 8 e 12 anos e seus pais e/ou responsáveis. A pesquisa tem como um de seus referenciais norteadores o Desenvolvimento Positivo dos Jovens (DPJ) abordagem que procura entender e promover o crescimento saudável e aprimoramento das habilidades dos jovens. Concluímos apresentando o status atual da investigação e os próximos passos para a realização da pesquisa.

Palavras-chave: Habilidades socioemocionais; Flauta doce; Desenvolvimento positivo dos jovens.

Introdução

A pesquisa aqui relatada surgiu a partir do interesse em avaliar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em estudantes de escolas de ensino básico cujos professores tenham recebido capacitação pela metodologia do Programa Sopra Novo Yamaha. Esta

metodologia tem como foco o ensino de música por meio da flauta doce; ela é difundida em cursos de capacitação regulares e sequenciais, oferecidos a indivíduos que desejam aprender e lecionar música.

O objetivo da pesquisa é avaliar o reconhecimento e desenvolvimento de habilidades socioemocionais em alunos de professores do ensino fundamental que aplicam a Metodologia Sopro Novo Yamaha em suas aulas, e de que forma os valores implicados nesta metodologia estão associados às competências musicais e socioemocionais investigadas.

A pesquisa insere-se dentro do projeto “Repercussões e processos relacionados ao uso da flauta doce em contextos educacionais e comunitários”, de autoria da Profa. Dra. Patricia Michelini Aguilar, docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, que tem como objetivo identificar e estudar os processos, resultados e impactos advindos do uso da flauta doce e de metodologias relacionadas a seu ensino em ambientes que tenham como foco a educação musical, a convivência social e a prática da música em comunidade.

A equipe que desenvolve a pesquisa é constituída pela Profa. Me. Cristal Angélica Velloso, docente que propôs a Metodologia Sopro Novo Yamaha, pela Profa. Alessandra Alexandroff Netto e Profa. Marta Roca Ferreira, docentes ligadas à instituição responsável pela difusão da metodologia, pela Profa. Dra. Patricia Michelini Aguilar, docente de flauta doce da Universidade Federal do Rio de Janeiro, à qual está vinculada a pesquisa, e pelo Prof. Dr. Guilherme Alves Delmolin de Oliveira, docente de psicologia da Universidade de São Caetano do Sul, responsável pela assessoria na área de Psicologia e Neurociência.

As habilidades socioemocionais envolvem um domínio específico do desenvolvimento infantil que ocorre de forma gradual através de um processo contínuo em que as crianças adquirem a capacidade de entender, expressar, gerenciar e experienciar suas emoções, assim como desenvolver relacionamentos significativos com os outros. Tais habilidades têm atraído cada vez mais a atenção de profissionais e pesquisadores em torno do desenvolvimento de políticas públicas para a sua promoção e desenvolvimento. Englobam sobretudo a capacidade do indivíduo de gerenciar suas próprias emoções, de se conectar com os outros de maneira respeitosa e significativa e de agir de forma responsiva, entendendo e apreciando os pontos de vista dos outros (KANKARAŠ et al., 2022).

Diversas evidências apontam que a educação musical contribui e melhora o desenvolvimento socioemocional em crianças e adolescentes (BLASCO-MAGRANER et al., 2021; GAUDETTE-LEBLANC et al., 2021; VÁRADI, 2022). Um estudo recente encontrou uma associação positiva entre a frequência por longos períodos na participação em diferentes modalidades da educação musical (on-line e presencial) e níveis elevados de Competência – uma das componentes do Desenvolvimento Positivo dos Jovens (ILARI & CHO, 2023). Essas descobertas discorrem sobre o papel dos programas de música dentro e fora da escola no desenvolvimento humano, visto que se relacionam com a aquisição de habilidades como a regulação emocional e construção do caráter. A educação musical dá às crianças a oportunidade de conhecer outras culturas e aprender a aceitar as diferenças familiarizando-se com diferentes tradições musicais. Por meio de uma prática musical, as crianças têm contato com uma ampla gama de habilidades sociais e emocionais (ILARI et al., 2013).

O Desenvolvimento Positivo dos Jovens (DPJ) constitui-se em um dos referenciais norteadores da pesquisa. Trata-se de uma abordagem centrada em forças para a compreensão das disposições do desenvolvimento de crianças e adolescentes. Destina-se a entender e promover o crescimento saudável e aprimoramento das habilidades dos jovens, capacitando-os a se tornarem indivíduos bem-sucedidos e engajados em suas comunidades (AMARAL, 2022; BROWNELL et al., 2015; LERNER, 2015). Um crescente corpo de literatura tem se desenvolvido nos últimos vinte anos, destacando como intervenções baseadas no DPJ estão associadas à promoção de resultados em relação à maior qualidade de vida e satisfação, escolhas mais saudáveis na vida, como alimentação saudável, maior desempenho acadêmico, e uma melhoria geral da saúde mental e física. Tal abordagem será norteadora para a elaboração dos questionários de autorrelato e heterorrelato descritos adiante.

O Programa Sopro Novo Yamaha foi criado em 2005 e já treinou mais de 8.000 professores em todos os estados brasileiros. Trata-se de uma metodologia que tem como objetivo difundir a educação musical através do ensino da flauta doce. A metodologia visa musicalizar professores que desejam utilizar o instrumento como ferramenta de trabalho em sala de aula. Emprega o desenvolvimento dos valores da Ética, Generosidade e Profissionalismo, entendendo que estes mesmos valores podem impactar o desenvolvimento das habilidades musicais, cognitivas e socioemocionais dos professores e de seus estudantes

de música. Estes valores se revelam no desenvolvimento de professores e alunos através do respeito mútuo, da assiduidade, cumprimento e pontualidade no desenvolvimento das tarefas e, finalmente, através da generosidade, valor que se observa como o mais representativo dessa interação de aprendizagem.

A flauta doce é um instrumento comumente utilizado em aulas de música por possibilitar a aplicação prática de conceitos de teoria e expressão musical, com a obtenção de resultados rápidos e eficazes. Além da acessibilidade técnica, os modelos utilizados nas escolas, majoritariamente produzidos em resina, têm a vantagem de ter custo acessível, fácil portabilidade e manutenção simplificada. O uso da flauta doce na educação é objeto de pesquisa de diversos autores, dentre os quais destacam-se Beineke (1997), Castro (2019), Cuervo e Pedrini (2010), Freixêdas (2015) e Velloso (2021; 2023). As autoras, todas flautistas e professoras, destacam a importância de se conectar o ensino da música com o da flauta doce de forma prática e criativa, utilizando o instrumento não apenas como meio de realização de repertório, mas como uma ferramenta efetiva de aplicação dos conceitos estudados na aula de música, como um veículo de desenvolvimento da expressão e criatividade musical e como um instrumento facilitador da integração social, pela sua vocação de ser tocada em conjunto. Estes aspectos se fazem presentes na Metodologia Sopra Novo Yamaha.

Diante do exposto, pretende-se (1) investigar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em estudantes de flauta doce através de técnicas de autorrelato, (2) avaliar por meio do heterorrelato o desenvolvimento das competências musicais e habilidades socioemocionais implicados na Metodologia Sopra Novo Yamaha nos estudantes de flauta doce e (3) Investigar aspectos da formação profissional dos docentes associados às trajetórias de desenvolvimento dos estudantes.

Metodologia

Delineamento

Trata-se de um estudo transversal descritivo que será desenvolvido em escolas de ensino fundamental através da coleta de dados por meio de questionários; a amostra será não-probabilística de conveniência, composta por professores, estudantes com idade entre 8 e 12 anos e seus pais e/ou responsáveis.

Definimos como critério de exclusão o preenchimento incompleto dos instrumentos de pesquisa durante a coleta de dados. Também serão excluídos da amostra participantes que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), este último apresentado a todos os participantes com idade inferior a 18 anos.

Procedimentos do estudo

Nas escolas que previamente aceitarem o convite dos pesquisadores para realização do estudo serão implementadas atividades de divulgação da pesquisa entre a comunidade escolar, composta por pais, professores e alunos. Diante da adesão voluntária dos participantes, seguem os procedimentos detalhados de acordo com o público:

Com os professores de música:

- 1) Os professores serão apresentados aos objetivos da pesquisa e detalhamento sobre sua participação nesse estudo para em seguida receber duas cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Professores (TCLE-P).
- 2) Após a assinatura e entrega de uma cópia assinada do TCLE-P, os professores receberão um link para acesso ao questionário on-line contendo perguntas sobre características sociodemográficas, competências musicais e profissionais.
- 3) Também será encaminhado um segundo link para que os professores avaliem as competências musicais e habilidades socioemocionais de seus estudantes. Os professores não irão incluir dados que possam identificar os estudantes, devendo utilizar apenas informações sobre sexo e idade do referido aluno.

Com os estudantes com idade completa entre 8 e 12 anos de idade e seus respectivos pais e/ou responsáveis:

- 1) Os estudantes serão apresentados aos objetivos da pesquisa e detalhamento sobre sua participação nesse estudo para em seguida receber duas cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudantes (TCLE-E), duas cópias do Termo de



Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Esses documentos deverão ser assinados respectivamente pelos pais/responsáveis legais do estudante e pelo próprio estudante.

2) Em sala de aula, os estudantes irão receber uma cópia do questionário para avaliação de competências musicais e Desenvolvimento Positivo dos Jovens (DPJ) para preenchimento à mão. Os estudantes irão receber instruções dos aplicadores sobre como responder aos questionários.

Com os pais/responsáveis dos estudantes:

1) Os pais/responsáveis serão apresentados aos objetivos da pesquisa e detalhamento sobre sua participação nesse estudo. Irão receber duas cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Pais/Responsáveis (TCLE-PR). Uma cópia assinada será devolvida aos pesquisadores.

2) Um questionário será entregue aos pais contendo perguntas sobre características sociodemográficas, avaliação de seu engajamento em atividades musicais. Esse questionário poderá ser preenchido on-line ou através de papel e caneta, a depender da escolha dos participantes.

Considerações finais

O projeto de pesquisa que aqui relatamos vem sendo desenvolvido há pouco mais de um ano, com financiamento parcial da instituição responsável pelo Programa Sopro Novo Yamaha. O projeto passou por adaptações em virtude do constructo do Desenvolvimento Positivo dos Jovens (DPJ), baseado nos trabalhos de Lerner (2015) e Ilari & Cho (2023).

Além do grupo de trabalho responsável pela elaboração da pesquisa, em um momento posterior a equipe contará com a participação de estudantes do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que serão responsáveis por aplicar os questionários e observar as aulas, sob a supervisão da Profa. Dra. Patricia Micheline Aguilari.

No momento, a equipe está discutindo e elaborando o questionário para avaliação de competências musicais, um dos mecanismos que será adotado na aplicação da pesquisa,



conforme relatado anteriormente. Tão logo este instrumento esteja definido, o projeto seguirá para os órgãos competentes para apreciação e autorização para iniciar os trabalhos.

Acreditamos que a pesquisa que vem sendo desenvolvida apresenta grande potencial de impacto. Trata-se de uma investigação inédita, cuja concretização exige a criação de ferramentas específicas (questionários), que vêm sendo construídas pela equipe buscando um equilíbrio entre os referenciais teóricos disponíveis e a própria experiência dos pesquisadores envolvidos. O caráter inovador da pesquisa fica assim evidenciado pela adoção de novas perspectivas metodológicas e conceituais, contribuindo para ampliar as fronteiras do conhecimento na área.

Referências

AMARAL, H. T. *Trajetórias de desenvolvimento positivo de jovens na transição da infância para a adolescência*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2022.

BEINEKE, Viviane. A educação musical e a aula de instrumento: uma visão crítica sobre o ensino da flauta doce. *Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM*. Santa Maria, Ano 1, nº1, pp.25-32, 1997.

BLASCO-MAGRANER, J. S. et al. Effects of the Educational Use of Music on 3- to 12-Year-Old Children's Emotional Development: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 7, p. 3668, jan. 2021.

BROWNELL, C. A. et al. Measuring Socioemotional Development. Em: LERNER, R. M. (Ed.). *Handbook of Child Psychology and Developmental Science*. Hoboken, NJ, USA: John Wiley & Sons, Inc., 2015. p. 1–46.

CASTRO, Tereza. *Jogos e ações musicalizadoras com a flauta doce*. Edição da autora: Belo Horizonte, 2019.

CUERVO, Luciane; PEDRINI, Juliana. Flauteando e Criando: reflexões e experiências sobre criatividade na aula de música. *Música na educação básica*. Porto Alegre, v.2, n. 2, p.48-61, setembro de 2010.

FREIXEDAS, Claudia Maradei. *Caminhos criativos no ensino da flauta doce*. São Paulo, 2015. 153 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

GAUDETTE-LEBLANC, A. et al. Participation in an early childhood music programme and socioemotional development: A meta-analysis. *International Journal of Music in Early Childhood*, v. 16, n. 2, p. 131–153, 1 set. 2021.

ILARI, B.; CHEN-HAFTECK, L.; CRAWFORD, L. Singing and cultural understanding: A music education perspective. *International Journal of Music Education*, v. 31, n. 2, p. 202–216, 1 maio 2013.

ILARI, B.; CHO, E. Musical participation and positive youth development in middle school. *Frontiers in Psychology*, v. 13, 2023.

KANKARAŠ, M.; DE FRUYT, F.; PRIMI, R. Editorial: Theory and empirical practice in research on social and emotional skills. *Frontiers in Education*, v. 7, 2022.

LERNER, R. M. Promoting positive human development and social justice: Integrating theory, research and application in contemporary developmental science. *International Journal of Psychology*, v. 50, n. 3, p. 165–173, 2015.

VÁRADI, J. A Review of the Literature on the Relationship of Music Education to the Development of Socio-Emotional Learning. *SAGE Open*, v. 12, n. 1, 1 jan. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/21582440211068501>>

VELLOSO, Cristal Angélica. *Flauta Doce, Conteúdos para Aulas Coletivas*. São Paulo: Tipografia Musical, 2023.

VELLOSO, Cristal Angélica. *Estratégias para aulas coletivas de flauta doce*. 2021. 78f. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

